AVEIRO, 28 DE JULHO DE 1973 — ANO XIX — NÚMERO 972

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

Encerra amanhã a

II FEIRA-EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE AVEIRO

COM o programa aqui oportunamente anunciado, inaugurou-se anteontem, decorre e encerrará amanhã a II FEIRA-EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA DE AVEIRO — um acontecimento que este ano projecta, numa versão que a experiência engrandeceu, semelhante iniciativa do ano transacto, que já foi êxito. Cumprido, desta vez, o que se programara para os dois primeiros dias — inauguração da mostra, no Rossio (local da Feira), de equipamento agrícola, tecnológico e de produtos alimentares; ontem, e também ali, até ao fim da tarde, admissão de gado; e, nas noites de quinta e sexta-feira, o importantíssimo Colóquio, no Liceu Feminino, sobre temas relacionados com a Zona Integrada do Vouga — foi fixada, para a manhã de hoje, a abertura da Exposição de Gado, reunião do Júri do Concurso Pecuário e, para as 21.30, no mesmo lugar, início dum Festival Folclórico. Amanhã será afixado o apuramento do Concurso, seguindo-se: às 10 horas, leilão de 37 bovinos selectos; às 15, visita oficial à Feira; às 16, desfile do gado premiado e distribuição dos prémios — encerrando o certame à meia-noite.

A importância destes

Continua na página 3

Legalmente instituída a

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

O Prof. Doutor Eduardo Correia, no discurso que pronunciou no acto de posse do cargo de Director da Faculdade de Economia, recentemente criada na Universidade de Coimbra, disse, a dada altura: «Não se poupando a cansaços, trabalhando até ao limite das forças, o Ministro Veiga Simão abriu os alicerces de uma obra, pôs em movimento as bases de uma reforma educativa que, em meu juízo, se pode considerar das mais audaciosas e promissoras na história do nosso País».

Também em Aveiro Veiga Simão abriu caboucos para a sua obra, para aqui destinando uma das preconizadas Universidades — e certamente o fez com os olhos postos no supremo proveito nacional, tendo a coragem de fechar os olhos a certos etnocentrismos, alguns muito

Continua na página 5

DR. JOSÉ DE MELO

O JORNAL

O arcebispo de Paris temia os jornais, essas «folhas impressas que aparecem todas as manhãs», e o amigo Bento, na sua ideia de fundar um jornal, iria concorrer para que se aligeirassem os juízos ligeiros, se exacerbasse mais a vaidade, se endurecesse mais a intolerância. Claro que em todos os séculos se terão improvisado levianamente opiniões. Claro que todos nós declaramos, com a maior das facilidades, que «Este é uma besta! Aquele é um maroto!»; claro que todos nós temos mais dificuldade em proclamar que fulano é um santo, que cicrano é um génio. Questão, porém, de uma boa ou de uma má digestão, de céu mais azul ou menos azul, pois também podemos encontrar em todos os cantos um eleito, empurrar para a popularidade «um maganão enfeitado de louros ou nimbado de raios». Opiniões bojudas. Opiniões que se formam através de um gesto. Que atingem um homem ou atingem um povo.

Mas aí está o jornal, o grande culpado desta leviandade, esse jornal «que oferece cada manhã, desde a crónica até aos anúncios, uma massa espumante de juízos ligeiros, improvisados na véspera, à meia-noite», entre chalaças, «por excelentes rapazes que rompem pela Redacção, agarram numa tira de papel, e, sem

Continua na página 3

HORÁRIO DO COMÉRCIO LOCAL

O Conselho Municipal — este ano pela primeira vez reunido em sessão extraordinária — sancionou, por unanimidade, o novo Regulamento dos Períodos de Abertura dos Estabelecimentos de Venda ao Público do Concelho de Aveiro, **anteriormente aprovado pela Câmara Municipal.**

No referido Regulamento — que vigorará a partir do primeiro dia de Outubro próximo — mencionam-se, entre outras, as cláusulas seguintes: o período de abertura mínima dos estabelecimentos é de oito horas, excepto aos sábados, dia em que deverá limitar-se ao primeiro período, até às 13 horas; para efeitos da fixação dos períodos de abertura máximos, os estabelecimentos foram considerados em cinco grupos: os tendentes a satisfazer as necessidades alimentares (entre as 7 e as 20 horas), os tendentes a satisfazer as necessidades de vestir e de calçar (entre as 9 e as 20), os tendentes a satisfazer necessidades que possam interessar ao Turis-

Continua na página 5

SABER NADAR

«Entre dirigentes, técnicos, atletas e instalações, a maior carência está, em minha opinião, nas instalações.

A massa de atletas não aumenta por esta razão e, assim, não se poderá encaminhar a juventude para piscinas que não existem». *Dr. Francisco Alves, ex-Presidente da Federação Portuguesa de Natação*

CONTENTE ? - SIM SATISFEITO?-NÃO

DR. LÚCIO LEMOS

«Finalmente» (agora sim, é verdade) o (primeiro) grande dia chegou.

Graças ao esforço enorme de recuperação (muito ingrata e difícil) dum atraso desportivo de muitos anos, esforço que o Ministério da Educação Nacional, sob a «batuta» do entusiasta e incansável Ministro Veiga Simão, vai procurando desenvolver, com rara tenacidade, para que, a partir das escolas primárias, se possa caminhar, por «vias honestas e correctas» rumo a uma «desporto para todos», chegou a vez da juventude de Aveiro poder dispor também de uma piscina de 25 metros, alimentada de água aquecida e devidamente tratada.

Como Pai que somos de quatro crianças aveirenses, menores de 11 anos, como educador e desportista que também nos prezamos de ser, sentimo-nos, naturalmente, contentes com a entrada em funcionamento, há dias verificada, da piscina do Liceu, obra importante totalmente custeada pelo Fundo de Fomento do Desporto, o mesmo Fundo que suportou encargos com a construção, em 1969, do Pavilhão Gimnodesportivo.

Sentimo-nos contentes mas (parafraseando o Reitor do Liceu, Dr. Orlando de Oliveira) não estamos (nem podemos estar) satisfeitos.

E isto muito simplesmente porque, por mais perfeita que seja a planificação estabelecida por quem de direito tendo em vista um total aproveitamento («se uma instalação desportiva não tiver o rendimento dumas 16 horas diárias de ocupação, a sua construção não se justifica plenamente»), afigura-se-nos que a piscina de fomento da natação construída nos terrenos do Liceu não vai chegar para as encomendas.

Se, complementarmente, não surgir mais qualquer coisa... «chapéu».

É que não podemos igno-

Continua na página 3

Esta imagem já foi aqui mostrada — há uns dois ou três anos: o menino e a água deram tema, na altura, a uma qualquer legenda. Já então se falava de piscinas, da carência de piscinas em Aveiro — piscinas também para os meninos, para todos os meninos, mesmo para os que não podem gozar nas praias as delícias da água. Hoje, esta imagem já é quase histórica: há, em Aveiro, uma piscina — uma, que contenta; mas, porque só uma, não satisfaz...

SOBREVIVÊNCIA OU MORTE

Com.te NEVES DOS SANTOS

O avanço tecnológico tem oferecido à Humanidade condições de vida cujos anseios de concretização ainda há poucos anos seriam considerados, pelo menos, como fruto de romanceada e invulgarmente fértil imaginação.

As realizações da Ciência têm proporcionado, pois, formas de progresso verdadeiramente notáveis.

Mas nem só! Paralelamente a essa evolução surgem inevitavelmente as consequências a que poderemos chamar de «efeitos secundários».

Aparecem os resultados da poluição (o preço do avanço industrial); aumentam os óbitos por deficiências cardíacas (causadas pela trepidante vida hodierna); recrudesce a sinistralidade nas mais diversas formas e grau de frequência...

É sobre este último ponto que nos iremos debruçar.

Ninguém, medianamente informado, desconhece que em Portugal está entregue aos Bombeiros a esmagadora percentagem da parte activa

Continua na página 3

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

Por este se faz público que foi distribuída na Secretaria Judicial desta comarca, acção contra MÁRIO EMANUEL DAS NEVES PARRACHO, solteiro, maior, de 30 anos de idade, residente no lugar da Gafanha da Vagueira, freguesia da Gafanha de Boa Hora, deste concelho e comarca de Vagos, para o efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica, por se mostrar totalmente incapaz de governar sua pessoa e bens.

Vagos, 24 de Maio de 1973.

O JUIZ DE DIREITO,
(João Henriques Martins Ramires)

O ESCRIVÃO DE DIREITO,
(António José Robalo de Almeida)

LITORAL — Aveiro, 28/7/73 — N.º 972

AMORIM FIGUEIREDO

Médico Especialista

OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54 (2.º andar), em

AVEIRO
(Telefone 24355)

Consultas: 2.as, 4.as e 6.as — 16 horas

Residência Telef. 66220

CHEFE de Contabilidade

Aveirense deslocado, pretende oportunidade compatível s/ terra natal. Habilitações literárias: Curso Geral do Comércio, Curso de Contabilista IC, 3.º ciclo dos Liceus, frequência universitária.

Experiência: 12 anos de actividade em organismos semi-públicos, bancários e professorado, na contabilidade.

30 anos de idade.

Só responder quem souber valorizar.

Resposta à Redacção, ao n.º 21.

FIAT SERVIÇO

Avisamos os nossos Ex.mos Clientes e utentes de unidades FIAT, que por motivo das férias anuais, mantemos a nossa secção de Oficina e Estação de Serviço — Rua Cândido dos Reis — encerrada de 1 a 15 de Agosto.

Asseguramos a assistência urgente através de uma equipa de pessoal, que funcionará com horário habitual e através das nossas Estações de Serviço das Garagens «AVENIDA» e «UNIVERSAL».

AUTO-COMERCIAL DE AVEIRO, L.DA

Vende-se

— Marinha de Sal «Os Peixinhos».

Tratar na Rua de António da Benta, 21, em Aveiro.

VENDE-SE
Terreno para Construção

c/ 4 100 m2, situado no Caião (Esgueira) — Informa Tintas DURLIN — Rua do Senhor dos Aflitos, 63 — Telef. 24408, ou em Esgueira, Rua de Dias Cainarim, 7, Telef. 23846.

Tribunal Judicial da Comarca de Vagos

ANÚNCIO

FAZ-SE PÚBLICO que, em 19 de Julho de 1973, foi proferida sentença julgando justificada a ausência em parte incerta e morte presumida de JOSÉ DE ALMEIDA VIDAL, casado com Ausenda Ascenço Ratola, com a última residência conhecida no lugar do Bonsucesso, freguesia de Aradas, do concelho de Aveiro, na acção especial de justificação de ausência e morte presumida, instaurada a requerimento de Ausenda Ascenço Ratola, Eneida Ascenço Vidal, casada com Arménio Quintas Saraiva, e Maria de Lurdes Ascenço Vidal, casada com Alberto de Oliveira Maio, todos residentes no dito lugar do Bonsucesso, freguesia de Aradas.

Aveiro, 19 de Julho de 1973.

O JUIZ DE DIREITO,
a) José Alexandre de Lucena Vilhegas do Valle

O AJUDANTE DE ESCRIVÃO,
a) Luís Manuel Martins Ribeiro.

LITORAL — Aveiro, 28/7/73 — N.º 972

M. Costa Ferreira

MEDICINA INTERNA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
DOENÇAS DO SANGUE

Consultas diárias às 15 horas

A partir de Agosto, passará o seu consultório para a Rua Dr. Alberto Souto, n.º 34-1.º (com o telefone n.º 28401).

Reparações • Acessórios
RÁDIOS - TELEVISORES

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232 B
Telef. 22359
AVEIRO

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO - ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas quartas e sextas-feira às 16 horas (com hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E — Tel. 24790

Res. — R. Jaime Menta, 18
Telef. 22677 AVEIRO

Ausente de 15 a 30 do corrente mês de Julho e de 15 a 30 de Agosto.

Vende-se Terreno

— situado no melhor local da Cale da Vila (Gafanha da Nazaré), com a área total de 560 m2, com duas frentes, sem aterro nem desaterro.

Aceitam-se propostas.

Tratar com: Bento da Cunha, Avenida Salazar — Ílhavo (Edifício Galera), ou pelo telefone 22081.

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dt.º — Telefone 23 875 —
a partir das 13 horas com hora marcada

Residência - Rua de Ílhavo, 106-3.º
Telefone 22750

EM ÍLHAVO

no Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.

SEIDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º

AVEIRO

M. Bem Cóneg

MÉDICO

Doenças da Boca e dentes

Cons.: R. Cons. Luís de Magalhães, 30-2.º — Telef. 24102 — AVEIRO

VERMELHO CASTANHO BRANCO VERDE PRETO

TELHAS ARGIBETÃO

Revendedor FERNANDO VIANA
Esgueira — AVEIRO — Telef. 24694

J. Cândido Vaz

Médico Especialista

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.as e 5.as a partir das 15 horas
(com hora marcada)

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 81-1.º Esq. — Sala 3

AVEIRO
Telef. 24788
Residência: Telef. 22856

Saber nadar

Continuação da 1.ª página

rar que, por exemplo, só nas escolas primárias da Glória e Vera-Cruz e nas várias turmas do Ciclo Preparatório estavam matriculadas, no ano lectivo de 1972/73, 1 025 e 1 397 crianças, respectivamente. (Total de 2422 crianças num concelho onde falta referir os matriculados nas escolas de Esgueira e Aradas).

* *

No decorrer da visita de trabalho que recentemente efectuou à capital nortenha, o Dr. Valadão Chagas, Secretário de Estado da Juventude e Desportos, fez, entre outras, as seguintes importantes afirmações:

«A educação física é parte integrande da educação do homem e, por isso, deve acompanhar desde a escola primária (lá fora já há quem comece — e bem — logo no pré-primário) a formação dos jovens de modo a contemplar toda a massa estudantil. É uma orientação que tenho como definitiva e indiscutível.»

Porque assim é (ou deve ser) e porque (é quase certo) a piscina do Liceu, só por si, não consegue «contemplar (gratuitamente, não é verdade?) toda a massa estudantil» aveirense, urge que a Câmara Municipal de Aveiro (vamos a isto, Dr. José Luís Cristo?) dê mais um exemplo de «colectivismo e participação» no estilo de vários outros já dados ao desporto, a nível citadino, e procure dotar algumas escolas primárias com tanques-piscinas de acordo, aliás, com a deliberação tomada pela própria Câmara durante a gerência de 1972. Medida que, em termos de concretização, deve ser considerada (em nossa opinião) independentemente do cumprimento da promesa que, segundo se pode ler no «Plano de Actividades da Câmara Municipal de Aveiro, para o ano de 1973», foi feita pelo Fundo de Fomento do Desporto quanto à oferta de mais um desses tanques destinados à Escola Primária da Vera-Cruz (Diga-se de passagem —pois é justo que se diga— que, arrancando com a piscina do Liceu, o Fundo de Fomento do Desporto já deu uma valiosa ajuda à melhor solução do problema em causa).

A título de achega e porque nos parece que vem a propósito, seja-nos permitido referir que (dos jornais) há bem pouco tempo a vila da Moita foi equipada com um desses tanques de 12,5x x6,0 mx0,90 m, 2 vestiários e 7 chuveiros, tudo isto instalado numa área de 200 metros quadrados. Esse tanque de aprendizagem dispõe de equipamento para tratamento e aquecimento de água a 23 graus e renovação do ar ambiente. O custo total da instalação (edifício e equipamento) foi de 350 contos.

Para o seu funcionamento, a Direcção-Geral dos Desportos assegura os monitores e, particularmente, a Câmara Municipal da Moita suporta as despesas com os encargos da água, energia, combustível e ordenado do encarregado do equipamento.

Voltando aos tanques-piscinas de Aveiro, torna-se necessário (quem discorda?) construi-los.

«Dinamizem-se as soluções. Não se querem milagres, não se exigem impossíveis, mas pede-se (solicita-se, roga-se) a máxima urgência e a máxima rapidez».

Vamos dar por concluídas estas considerações. E vamos fazê-lo parafraseando novamente o Dr. Orlando de Oliveira:

«Aveiro (que não é a nossa Terra, pois não, mas é a Terra dos nossos filhos, para quem vivemos e por quem lutamos e sofremos) tem todos os requisitos para ser muito mais do que já é e não pode quedar-se pelas construções que já tem e pelos arruamentos que já possui.

Aveiro tem de quebrar de vez as grilhetas que a amarram à modéstia do passado e lançar-se decididamente na sinfonia do futuro».

Porque são absolutamente indispensáveis os tanques para a aprendizagem gratuita da natação como, provavelmente, será necessário construir, em futuro mais ou menos próximo, uma outra piscina de 25 metros nos terrenos do Ciclo Preparatório («não se pode encaminhar a juventude para piscinas que não existem») só ficamos satisfeitos quando virmos o programa aumentado de modo a poder-se fazer face às necessidades, que irão sendo cada vez maiores, tanto de instalações apropriadas como (concorrentemente) de técnicos dedicados, trabalhadores e que, pois claro, saibam da poda.

LÚCIO LEMOS

O JORNAL

Continuação da primeira página

tirar mesmo chapéu, decidem com dois rabiscos da pena sobre todas estas coisas da Terra e do Céu». E é assim que, certo dia, um grande jornal de Paris, comentando a situação económica e política de Portugal, afirmava, como quem estava ao corrente dos factos, que «em Lisboa os filhos das mais ilustres famílias da aristocracia» se empregavam como carregadores da Alfândega, mandando ao fim de cada mês «receber as soldadas pelos seus lacaios».

E aí estamos a ver os herdeiros das casas históricas de Portugal a carregarem pipas de azeite nos cais e conservando criados de farda para lhes ir receber o salário. O que faz Fradique comentar: «Estas pipas, estes fidalgos, estes lacaios de carregadores, formam uma deliciosa e quimérica Alfândega que é menos das Mil e uma Noites que das Mil e Uma Asneiras».

Que se deixasse Bento de, com pena sacudida, lançar, no seu jornal, sobre a França e sobre a China, e sobre o desventuroso universo que se tornaria assunto e propriedade sua, «juízos tão sólidos e comprovados como os que aquela bendita gazeta arquivou definitivamente acerca da nossa Alfândega e da nossa fidalguia».

Mas, claro, a reportagem é do maior interesse para a História. Decerto que terá importado saber se era adunco ou chato o nariz de Cleópatra, já que do feitio desse nariz «dependeram, durante algum tempo, de Filipe a Actium, os destinos do universo».

Sempre Fradique: «E a forma nova da vaidade para o civilizado consiste em ter o seu rico nome impresso no jornal, a sua rica pessoa comentada no jornal». Nos regimes aristocráticos o esforço era obter, «se não já o favor, ao menos o sorriso do Príncipe. Nas nossas democracias a ânsia da maioria dos mortais é alcançar em sete linhas o louvor do jornal. Para se conquistarem essas sete linhas benditas, os homens praticam todas as acções, — mesmo as boas». Até o instinto da conservação cede ao instinto da notoriedade: «e existe tal maganão, que, ante um funeral convertido em apoteose pela abundância das coroas, dos coches e dos prantos oratórios, lambe os beiços, pensativo, e deseja ser o morto».

E o costumado lema da **imparcialidade.** Claro que uma imparcialidade que, em torno de uma roda de amigos, ergue um muro de pedra miúda e bem cimentada. Dentro do murozinho, inteligência, dignidade, saber, energia e civismo; para além desse muro, necessariamente, sandice, vileza, inércia, egoísmo, traficância. «Nos homens que vagam para além do» muro de Bento, ele só veria pecadores e, quando reconhecesse entre eles S. Francisco de Assis a distribuir aos pobres os derradeiros ceitis da Porciúncula, taparia a face para que tanta santidade o não amolecesse, e gritaria: «Lá anda aquele malandro a esbanjar com os vadios o dinheiro que roubou».

Lá vem Fradique a escrever a seu amigo Bento:

«O jornal matou na Terra a paz. E não só atiça as questões já dormentes como borralhos de lareira, até que delas salte novamente uma chama furiosa, — mas inventa dissensões novas, como esse anti-semitismo nascente que repetirá, antes que o século finde, as anacrónicas e brutas perseguições medievais. Depois é o jornal...

«Mas escuta! Onze horas ligeiras estão dançando, no meu velho relógio, o minuete de Gluck. Ora esta carta já vai, como a de Tibério, muito tremenda e verbosa, **verbosa et tremenda epistola;** e eu tenho pressa de a findar, para ir, ainda antes do almoço, ler os jornais com delícia».

E a gente sabe, com raiol, que todos nós lemos os jornais. Mesmo até quando fingimos que os não lemos.

JOSÉ DE MELO

Sobrevivência ou Morte?

Continuação da primeira página

VOLUNTARIADO

na luta contra os efeitos da sinistralidade; porém, talvez não seja de conhecimento tão generalizado a circunstância de cerca de 90% das Corporações de Bombeiros existentes no País serem formadas por voluntários.

E não se passa um único dia sem que o Voluntariado preste serviços, muitas dezenas de serviços, em incêndios em unidades industriais, nos lares, nas florestas; na campanha de segurança nas praias; nos socorros a náufragos; na prestação de primeiros socorros e no levantamento e transporte de sinistrados por acidentes de trabalho e de viação; na condução de doentes; em quantas mais circunstâncias e por quantos outros motivos?

E quem superintende no socorrismo em Portugal?

Quem tem, por imposição legal, obrigação de coordenar os respectivos serviços, de prover à satisfação das mais elementares necessidades de reapetrechamento técnico dos Corpos de Bombeiros?

Nos fogos florestais há organismos a nível distrital, os respectivos Conselhos de Prevenção, Detecção e Combate, criados por Decreto-Lei emanado dos Ministérios das Finanças e da Economia.

O Serviço de Incêndios é regulamentado por Decreto promulgado pelo Ministério do Interior.

A prevenção dos incêndios e protecção contra o fogo nos estabelecimentos industriais são regidas por Portaria dos Ministérios da Economia, das Corporações e Previdência Social e da Saúde e Assistência.

Na campanha de segurança nas praias e nos socorros a náufragos superintende o Ministério da Marinha.

Para a aquisição de ambulâncias ou auto-macas poder-se-á solicitar o auxílio do Ministério da Saúde e Assistência.

Para a edificação de quartéis terá que recorrer-se ao Ministério das Obras Públicas, para efeitos de comparticipação.

Para a instalação de intercomunicações rédio-telefónicas há que obter autorização dos Serviços Rádio-Eléctricos.

A aprovação das contas das Associações Humanitárias é submetida às Juntas Distritais ou ao Tribunal de Contas.

Foi no decorrer do XIX Congresso dos Bombeiros Portugueses — no chamado, justamente chamado, «Congresso Histórico» — que o presidente da Comissão Directiva e Executiva dos Bombeiros do Distrito de Aveiro, «Bombeiro - Sem - Farda», a quem se deve a realidade magnífica que é a união de todos os 25 Corpos de Bombeiros deste Distrito, teve a clarividência de apresentar uma tese intitulada «Com vista à Criação dum Organismo Superior e Autónomo». Nesse trabalho ficou, luminarmente e incontestavelmente, demonstrada a premente necessidade do Socorrismo ser dirigido por um organismo ao nível de Secretaria de Estado ou Direcção-Geral.

Três anos decorreram, três longos e trabalhosos anos se passaram.

O Voluntariado continua entregue a si próprio, à dedicação dos que o servem e à mercê da caridade pública.

Até quando?

E por quanto tempo sobreviverá o Voluntariado?

NEVES DOS SANTOS

II Feira-Exposição Agro-Pecuária

Continuação da primeira página

eventos—e, necessariamente, o seu pormenorizado relato, tanto como o justo relevo a dar aos nomes dos dinâmicos e esclarecidos organizadores e directos partícipes — serão objecto de futura e merecida detença nestas colunas: é que não se trata de realizações restritas, no espaço ao que se patenteia no Rossio e se ouviu num recinto fechado e, no tempo, aos minguados quatro dias em que se processaram. Os factos decorrentes são facto que transcende as limitações em que se mostram e o tempo por que se mostram — são afirmativa de *realidades* (essencialmente a demonstrarem vastíssimas *potencialidades*) de riqueza que, partindo da área geo-económica que principalmente tem seu fulcro hidrográfico no Vouga (desde terras beiraltinas da Lapa até ao Atlântico aveirense) se projectam até cotas elevadissimas dos interesses nacionais.

Uma bem elaborada publicação feita para agora (expressiva capa com o tema de feliz cartaz de Artur Fino) dá conta já da magnitude duma problemática que esforçados e lúcidos técnicos e dinâmicos responsáveis locais político-administrativos louvavelmente porfiam em equacionar; e o fomento de tantas virtualidades — naturais e humanas —, tanto como a decorrente, e imperativa, promoção de válidas populações (as *serranas* dos distritos de Viseu e de Aveiro ainda vegetam numa medieva conformidade com o que Deus lhes dá, sem saberem como aproveitar o que Deus lhes deu), tal fomento e tal promoção ainda não foram olhados, *pelos de cima*, com os olhos esgarçados de quem descobre um tesouro que pertence ao País inteiro e por isso importa aproveitar com mão diligente e urgente.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	CENTRAL
Domingo	MOURA
2.ª-feira	MODERNA
3.ª-feira	ALA
4.ª-feira	AVEIRENSE
5.ª-feira	AVENIDA
6.ª-feira	SAÚDE

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

ESCOLA DO MAGISTÉRIO DE AVEIRO

As inscrições de candidatos encontram-se abertas entre 1 e 10 de Agosto, na Secretaria, de momento a funcionar no edifício do Conservatório. Lembra-se que a ela têm direito os estudantes que terminaram o curso geral do Ensino Secundário (Liceal e Técnico) e que, ao contrário do que se verifica com os alunos externos, os alunos internos do Ensino Técnico Profissional não carecem de exame de aptidão profissional para poderem ser admitidos ao exame de admissão ao magistério. Quanto a finalistas de outros cursos, poderá o seu caso ser considerado nas instâncias respectivas, pelo que deverão informar-se junto da aludida Secretaria.

Entretanto, acaba de sair no Diário do Governo, de 25 do corrente, (I série, n.º 173), a Lei n.º 5/73 da Reforma do Sistema Educativo, que confirma o que dissemos nestas colunas, no último número sob a epígrafe «Na hora das opções — ESCOLA DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO».

HOSPITAL DISTRITAL DE AVEIRO

Esteve nesta cidade, de visita ao Hospital Distrital de Aveiro, o sr. Dr. Renato Campista, Presidente da Comissão Inter-Hospitalar do Porto, a fim de se inteirar das mais prementes necessidades para melhoria das actuais instalações.

Acompanharam-no, durante a visita, o Provedor da Santa Casa da Misericórdia, sr. Comendador Egas da Silva Salgueiro, e o Administrador daquele estabelecimento hospitalar, sr. Dr. Rui de Araújo.

MOVIMENTO DO MATADOURO

Durante o mês de Junho findo, foram abatidos, para consumo, no Matadouro Regional de Aveiro, 242 bovinos adultos (com 55 113 kgs.), 186 suínos (com 15 802,5 kgs.), 383 ovinos (com 4 888 kgs.) e 82 caprinos (com 439 kgs.).

OPERAÇÃO «STOP»

O Comando da P. S. P. de Aveiro, conjuntamente com as suas subunidades espalhadas pelo distrito, procedeu a mais uma operação «stop», em que foram fiscalizadas 2 034 viaturas.

Por infracções diversas, foram levantados 51 autos e detido um indivíduo por não possuir carta de condução.

MOVIMENTO DO PORTO DE AVEIRO

Navegação

Durante o primeiro semestre deste ano, entraram na barra 206 navios, sendo 72 portugueses e 134 estrangeiros, com uma arqueação bruta de 176 056 toneladas, contra 233 navios e 184 789 tAB, no mesmo período de 1972.

Mercadorias

No fim do referido semestre, o movimento de mercadorias atingiu o total de 135 941 toneladas, contra 139 258, em 1972. Nas mercadorias entradas há um decréscimo de 9 462 toneladas, contra um aumento de 6 145 toneladas nas mercadorias saídas. A diminuição total do movimento foi, portanto, de 3 317 toneladas.

Pescado

Em relação a 1972, são superiores todos os números referentes ao movimento de 1973. Há mais 8 415 673$00, 2 089 266$00 e 520 255$00 nos valores, respectivamente, do arrasto costeiro, do peixe das traineiras, e da pesca artesanal.

O aumento total foi de 11 025 194$00, ou seja de cerca de 89%.

TRANSFERÊNCIA DE FUNCIONÁRIOS

A seu requerimento, foi transferida para o Porto a sr.ª Dr.ª Maria Camila Duarte Lumiar Ramos que, desde Setembro de 1970, dirigiu, com notável proficiência, o Arquivo do Distrito de Aveiro, tendo particularmente revelado as suas qualidades no difícil período da instalação e organização daquele importante departamento distrital.

Ao cabo de seis anos de serviço no Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro, foi agora colocado, a seu pedido, no Tribunal de Anadia, o zeloso e competente escriturário de primeira classe sr. Joaquim Maria Bártolo.

Pela Delegação de «O COMÉRCIO DO PORTO»

Em substituição de Jesus Zing — jovem e distinto jornalista, que o Litoral também conta no número dos seus apreciados colaboradores e agora se encontra a cumprir deveres militares —, entrou ao serviço na Delegação de Aveiro de «O Comércio do Porto», chefiada pelo nosso amigo Daniel Rodrigues, Brissos da Fonseca, já com boas provas dadas nas lides dos jornais.

TEATRO AMADOR

No Concurso de Teatro Amador-73 — cuja fase final se realizou, uma vez mais, no Teatro Luísa Todi, em Setúbal, — o júri conferiu o 1.º prémio («Augusto Rosa») da *Categoria A*, «ex-aequo», ao Centro de Cultura e Recreio Oliva, de S. João da Madeira, e à Sociedade Dramática de Carnide, que se apresentaram, respectivamente, com as peças «Retábulo do Flautista» e «Auto da Compadecida». A primeira é versão do distinto aveirense Rui Lebre, um nome sobejamente conhecido e creditado no teatro de amadores nacional.

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 28 — à noite:

O LADRÃO DE BAGDAD — com Sabú — para maiores de 6 anos.

Domingo, 29 — à tarde e à noite, e Segunda-feira, 30 — à noite:

O MAGNÍFICO REBELDE — com Michael Caine e Trevor Howar — para maiores de 14 anos.

Terça-feira, 31 — à noite:

AS TRÊS PERFEITAS CASADAS — com Maurício Garcez e Teresa Gimpera — para maiores de 18 anos.

cartões de visita

DR. ORLANDO DE OLIVEIRA

Podemos agora dizer, com muita satisfação, que o ilustre Reitor do Liceu Nacional de Aveiro e nosso distintíssimo colaborador, Dr. Orlando de Oliveira, após uns achaques que chegaram a preocupar, se encontra deles refeito e já em franca e animadora convalescença.

O rápido e completo restabelecimento é quanto muito sinceramente desejamos ao nosso bom e ilustre amigo.

CASAMENTO

Na histórica e bela igreja de Jesus, realizou-se, no pretérito sábado, o casamento da sr.ª D. Helena Maria da Silva Salgueiro, filha da sr.ª D. Maria Rosa da Silva Monteiro Salgueiro e do sr. Eng.º Hernâni Henriques Salgueiro, com o estudante de Medicina sr. José Dias Marques, filho da sr.ª D. Ernestina Dias de Amorim Marques e do sr. Calisto Marques. A noiva é neta do conhecido industrial aveirense e Provedor da Santa Casa da Misericórdia sr. Comendador Egas da Silva Salgueiro.

Foi celebrante o Rev.º Capelão da igreja, Padre Manuel Caetano Fidalgo, que, na altura própria, dirigiu aos noivos expressiva alocução. Serviram de padrinhos: pela noiva, seu avô e tia, a sr.ª D. Maria Celeste Salgueiro de Seabra Ferreira; e, pelo noivo, sua tia, sr.ª D. Aura Rodrigues e o sr. José Marques Morais.

Ao novo lar deseja o Litoral as maiores felicidades.

HOMENAGEM

O corpo docente da Escola Industrial e Comercial de Aveiro vai prestar justa homenagem ao Rev.º Padre António Augusto de Oliveira, que completou trinta anos na regência da cadeira de Religião e Moral naquele reputado estabelecimento de ensino.

Figura bem conhecida e estimada no meio aveirense — o sr. Padre Oliveira exerceu, durante muito tempo, as funções de Administrador do semanário da Diocese «Correio do Vouga» e é, desde há muitos anos, capelão da Santa Casa da Misericórdia —, o distinto sacerdote é merecedor, a todos os títulos, do testemunho de apreço e estima dos seus colegas e amigos.

DE REGRESSO

Encontra-se já em Aveiro o nosso bom amigo Primo da Naia Pacheco que, com sua esposa, esteve em Angola, de visita a seu filho, o distinto aveirense sr. Capitão António Luís Freitas da Naia.

Agrad[...]mento

Constan[...]nteiro Tavares, na imp[...]idade de o fazer pesso[...]e, vem, por este meio, [...]ecer, muito reconhecida[...] a todas as pessoas qu[...] demonstraram a sua a[...] interessando-se pelo [...] estado de saúde.

[...]lmente [...]uida a UNIV[...]DADE D[...]VEIRO

Contin[...] 1.ª página

confinados [...]reito panorama do [...]tal.

Não se p[...] problema de saber s[...]ro merece; mas de av[...], como se averiguou, [...]merecimentos de Avei[...]estas colunas por vári[...]s patenteados, mais [...] irrefutavelmente e ter[...]amente pelo Reitor do[...] Liceu, Dr. Orlando de[...]ira — são merecimen[...] se projectam com in[...]vel utilidade no geral[...]uto do Ensino portug[...]

Assim fo[...] julgado — e agora foi [...]ente consagrado: na [...]a terça-feira, 24, o Co[...] de Ministros, em ex[...] da lei de Reforma do[...]ma Educativo, aprovo[...]iploma que cria (além [...]iversidades de Nova Li[...] do Minho e de outros [...]elecimentos de Ensino) [...]ersidade de Aveiro; e o[...]no diploma define já o[...]e de instalações e fix[...]conjunto de medidas de[...]as a propiciar a forma[...] o recrutamento dos [...] humanos indispensáve[...] início da actividade [...]ovas escolas

Não é qu[...]iro merece — ou não [...] essencialmente, e n[...]gados critérios do M[...], é o País que merece[...]veiro.

H[...]RIO DO COMÉR[...] LOCAL

Contin[...]a 1.ª página

mo (entre [...] as 24 horas), barbe[...] cabeleireiros (entre [...] as 20 horas) e todo[...]estantes estabelecimen[...]e não estejam inclu[...]m qualquer dos grupos[...]ores e que não estej[...]eitos à legislação e[...] (entre as 9 e as 20[...]; os períodos de ab[...] podem ser interrompid[...]a almoço, pelo tempo[...]no de duas horas.

Aquele [...]nto refere-se, ainda, [...]ilha dos períodos de [...]a por parte das entida[...]e exploram os estabele[...]tos, ao regime dos [...]elecimentos mistos, e[...]ento semanal e em d[...] feriado e à abertura em[...]s especiais, nomeadam[...]s períodos da Páscoa, [...]tal e durante o funcio[...]to da «Feira de Març[...]

FALECEU

Dr. Augusto Santos

Só há pouco fomos surpreendidos com a dolorosa notícia do falecimento — ocorrido já na semana transacta, no lugar da Aguieira, — do sr. Dr. Augusto Melo Santos.

O saudoso extinto, que contava 69 anos de idade, foi competentíssimo funcionário judicial, tendo exercido, com notável zelo e aprumo, as funções de Chefe da Secretaria nos Tribunais de Albergaria-a-Velha e de Águeda. Dotado de raras virtudes e qualidades, tinha por amigos e admiradores quantos o conheciam.

Deixa viúva a sr.ª D. Lucília Pires Santos; e era pai dos srs. Drs. Manuel Joaquim Pires Santos, advogado, e João Augusto Pires Santos (médico) e da sr.ª Dr.ª Beatris Pires Santos (licenciada em Farmácia).

O funeral, que se realizou para o cemitério de Valongo do Vouga, constituiu expressiva manifestação de sentimento.

A distinta família em luto, apresentamos os nossos sentidos pêsames.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	CENTRAL
Domingo	MOURA
2.ª-feira	MODERNA
3.ª-feira	ALA
4.ª-feira	AVEIRENSE
5.ª-feira	AVENIDA
6.ª-feira	SAÚDE

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

ESCOLA DO MAGISTÉRIO DE AVEIRO

As inscrições de candidatos encontram-se abertas entre 1 e 10 de Agosto, na Secretaria, de momento a funcionar no edifício do Conservatório. Lembra-se que a ela têm direito os estudantes que terminaram o curso geral do Ensino Secundário (Liceal e Técnico) e que, ao contrário do que se verifica com os alunos externos, os alunos internos do Ensino Técnico Profissional não carecem de exame de aptidão profissional para poderem ser admitidos ao exame de admissão ao magistério. Quanto a finalistas de outros cursos, poderá o seu caso ser considerado nas instâncias respectivas, pelo que deverão informar-se junto da aludida Secretaria.

Entretanto, acaba de sair no Diário do Governo, de 25 do corrente, (I série, n.º 173), a Lei n.º 5/73 da Reforma do Sistema Educativo, que confirma o que dissemos nestas colunas, no último número deste jornal, sob a epígrafe «Na hora das opções — ESCOLA DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO».

HOSPITAL DISTRITAL DE AVEIRO

Esteve nesta cidade, de visita ao Hospital Distrital de Aveiro, o sr. Dr. Renato Campista, Presidente da Comissão Inter-Hospitalar do Porto, a fim de se inteirar das mais prementes necessidades para melhoria das actuais instalações.

Acompanharam-no, durante a visita, o Provedor da Santa Casa da Misericórdia, sr. Comendador Egas da Silva Salgueiro, e o Administrador daquele estabelecimento hospitalar, sr. Dr. Rui de Araújo.

MOVIMENTO DO MATADOURO

Durante o mês de Junho findo, foram abatidos, para consumo, no Matadouro Regional de Aveiro, 242 bovinos adultos (com 55 113 kgs.), 186 suínos (com 15 802,5 kgs.), 383 ovinos (com 4 888 kgs.) e 82 caprinos (com 439 kgs.).

OPERAÇÃO «STOP»

O Comando da P. S. P. de Aveiro, conjuntamente com as suas subunidades espalhadas pelo distrito, procedeu a mais uma operação «stop», em que foram fiscalizadas 2 034 viaturas.

Por infracções diversas, foram levantados 51 autos e detido um indivíduo por não possuir carta de condução.

MOVIMENTO DO PORTO DE AVEIRO

Navegação

Durante o primeiro semestre deste ano, entraram na barra 206 navios, sendo 72 portugueses e 134 estrangeiros, com uma arqueação bruta de 176 056 toneladas, contra 233 navios e 184 789 tAB, no mesmo período de 1972.

Mercadorias

No fim do referido semestre, o movimento de mercadorias atingiu o total de 135 941 toneladas, contra 139 258, em 1972. Nas mercadorias entradas há um decréscimo de 9 462 toneladas, contra um aumento de 6 145 toneladas nas mercadorias saídas. A diminuição total do movimento foi, portanto, de 3 317 toneladas.

Pescado

Em relação a 1972, são superiores todos os números referentes ao movimento de 1973. Há mais 8 415 673$00, 2 089 266$00 e 520 255$00 nos valores, respectivamente, do arrasto costeiro, do peixe das traineiras, e da pesca artesanal.

O aumento total foi de 11 025 194$00, ou seja de cerca de 89%.

TRANSFERÊNCIA DE FUNCIONÁRIOS

● A seu requerimento, foi transferida para o Porto a sr.ª Dr.ª Maria Camila Duarte Lumiar Ramos que, desde Setembro de 1970, dirigiu, com notável proficiência, o Arquivo do Distrito de Aveiro, tendo particularmente revelado as suas qualidades no difícil período da instalação e organização daquele importante departamento distrital.

● Ao cabo de seis anos de serviço no Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro, foi agora colocado, a seu pedido, no Tribunal de Anadia, o zeloso e competente escriturário de primeira classe sr. Joaquim Maria Bártolo.

Pela Delegação de «O COMÉRCIO DO PORTO»

Em substituição de Jesus Zing — jovem e distinto jornalista, que o Litoral também conta no número dos seus apreciados colaboradores e agora se encontra a cumprir deveres militares —, entrou ao serviço na Delegação de Aveiro de «O Comércio do Porto», chefiada pelo nosso amigo Daniel Rodrigues, Brissos da Fonseca, já com boas provas dadas nas lides dos jornais.

TEATRO AMADOR

No Concurso de Teatro Amador-73 — cuja fase final se realizou, uma vez mais, no Teatro Luísa Todi, em Setúbal, — o júri conferiu o 1.º prémio («Augusto Rosa») da *Categoria A*, «ex-aequo», ao Centro de Cultura e Recreio Oliva, de S. João da Madeira, e à Sociedade Dramática de Carnide, que se apresentaram, respectivamente, com as peças «Retábulo do Flautista» e «Auto da Compadecida». A primeira é versão do distinto aveirense Rui Lebre, um nome sobejamente conhecido e creditado no teatro de amadores nacional.

CARTAZ DE ESPECTÁCULOS
Cine-Teatro Avenida

Sábado, 28 — à noite:

O LADRÃO DE BAGDAD — com Sabú — para maiores de 6 anos.

Domingo, 29 — à tarde e à noite, e Segunda-feira, 30 — à noite:

O MAGNÍFICO REBELDE — com Michael Caine e Trevor Howar — para maiores de 14 anos.

Terça-feira, 31 — à noite:

AS TRÊS PERFEITAS CASADAS — com Maurício Garcez e Teresa Gimpera — para maiores de 18 anos.

cartões de visita

DR. ORLANDO DE OLIVEIRA

Podemos agora dizer, com muita satisfação, que o ilustre Reitor do Liceu Nacional de Aveiro e nosso distintíssimo colaborador, Dr. Orlando de Oliveira, após uns achaques que chegaram a preocupar, se encontra deles refeito e já em franca e animadora convalescença.

O rápido e completo restabelecimento é quanto muito sinceramente desejamos ao nosso bom e ilustre amigo.

CASAMENTO

Na histórica e bela igreja de Jesus, realizou-se, no pretérito sábado, o casamento da sr.ª D. Helena Maria da Silva Salgueiro, filha da sr.ª D. Maria Rosa da Silva Monteiro Salgueiro e do sr. Eng.º Hernâni Henriques Salgueiro, com o estudante de Medicina sr. José Dias Marques, filho da sr.ª D. Ernestina Dias de Amorim Marques e do sr. Calisto Marques. A noiva é neta do conhecido industrial aveirense e Provedor da Santa Casa da Misericórdia sr. Comendador Egas da Silva Salgueiro.

Foi celebrante o Rev.º Capelão da igreja, Padre Manuel Caetano Fidalgo, que, na altura própria, dirigiu aos noivos expressiva alocução. Serviram de padrinhos: pela noiva, seu avô e tia, a sr.ª D. Maria Celeste Salgueiro de Seabra Ferreira; e, pelo noivo, sua tia, sr.ª D. Aura Rodrigues e o sr. José Marques Morais.

Ao novo lar deseja o **Litoral** as maiores felicidades.

HOMENAGEM

O corpo docente da Escola Industrial e Comercial de Aveiro vai prestar justa homenagem ao Rev.º Padre António Augusto de Oliveira, que completou trinta anos na regência da cadeira de Religião e Moral naquele reputado estabelecimento de ensino.

Figura bem conhecida e estimada no meio aveirense — o sr. Padre Oliveira exerceu, durante muito tempo, as funções de Administrador do semanário da Diocese «Correio do Vouga» e é, desde há muitos anos, capelão da Santa Casa da Misericórdia —, o distinto sacerdote é merecedor, a todos os títulos, do testemunho de apreço e estima dos seus colegas e amigos.

DE REGRESSO

Encontra-se já em Aveiro o nosso bom amigo Primo da Naia Pacheco que, com sua esposa, esteve em Angola, de visita a seu filho, o distinto aveirense sr. Capitão António Luís Freitas da Naia.

Agra[...]mento

Consta[...]nteiro Tavares, na im[...]dade de o fazer pess[...], vem, por este meio[...]ecer, muito reconhecid[...] a todas as pessoas q[...] demonstraram a sua [...] interessando-se pel[...] estado de saúde.

[...]lmente [...]uida a

UNIV[...]DADE [...]VEIRO

Conti[...] 1.ª página

confinado[...]eito panorama do [...]tal.

Não se[...] problema de saber [...]o merece; mas de [...], como se averiguou[...] merecimentos de Av[...]estas colunas por vá[...]s patenteados, mais[...] irrefutavelmente e te[...]amente pelo Reitor [...] Liceu, Dr. Orlando [...]ira — são merecime[...] se projectam com [...]vel utilidade no ge[...]uto do Ensino portu[...]

Assim [...]julgado — e agora fo[...]ente consagrado: na[...] terça-feira, 24, o [...] de Ministros, em [...] da lei de Reforma [...]ma Educativo, apro[...]iploma que cria (além[...]iversidades de Nova [...] do Minho e de outr[...]lecimentos de Ensino[...]rsidade de Aveiro; e [...]o diploma define já [...] de instalações e f[...]conjunto de medidas [...]s a propiciar a for[...]o recrutamento do[...] humanos indispensá[...] início da actividade[...]ovas escolas.

Não é [...]iro merece — ou nã[...] essencialmente, e [...]gados critérios do[...], é o País que mere[...]eiro.

[...]RIO DO COMÉ[...] LOCAL

Conti[...] 1.ª página

mo (entre[...] as 24 horas), barb[...] cabeleireiros (entre[...] as 20 horas) e tod[...]stantes estabelecim[...] não estejam inc[...] qualquer dos grupo[...]ores e que não este[...]itos à legislação [...] (entre as 9 e as 2[...]: os períodos de [...] podem ser interromp[...] almoço, pelo tem[...] de duas horas.

Aquele [...]nto refere-se, ainda [...]ha dos períodos de [...] por parte das entid[...] exploram os estab[...]s, ao regime do[...]lecimentos mistos, [...]nto semanal e em [...]feriado e à abertura e[...] especiais, nomeadam[...] períodos da Páscoa[...]al e durante o func[...] da «Feira de Ma[...]

FALECEU

Dr. Augusto Santos

Só há pouco fomos surpreendidos com a dolorosa notícia do falecimento — ocorrido já na semana transacta, no lugar da Aguieira, — do sr. Dr. Augusto Melo Santos.

O saudoso extinto, que contava 69 anos de idade, foi competentíssimo funcionário judicial, tendo exercido, com notável zelo e aprumo, as funções de Chefe da Secretaria nos Tribunais de Albergaria-a-Velha e de Águeda. Dotado de raras virtudes e qualidades, tinha por amigos e admiradores quantos o conheciam.

Deixa viúva a sr.ª D. Lucília Pires Santos; e era pai dos srs. Drs. Manuel Joaquim Pires Santos, advogado, e João Augusto Pires Santos (médico) e da sr.ª Dr.ª Beatris Pires Santos (licenciada em Farmácia).

O funeral, que se realizou para o cemitério de Valongo do Vouga, constituiu expressiva manifestação de sentimento.

À distinta família em luto, apresentamos os nossos sentidos pêsames.

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ÍLHAVO

ARREMATAÇÃO

No dia 23 de Agosto, pelas 15 horas, nesta Repartição de Finanças, pela 3.ª vez e por qualquer preço, proceder-se-á à venda em hasta pública dum torno mecânico abaixo designado, penhorado na Execução que a Fazenda Nacional move a JOSÉ MARQUES PEREIRA, residente em Cale da Vila — Gafanha da Nazaré, encontrando-se o dito torno na firma Pereira, Ribau & Lavrador, Lda., com sede em Cale da Vila, onde pode ser examinado todos os dias úteis, durante as horas normais do trabalho.

«Um torno mecânico marca SMOL, comprimento entre pontos de dois metros, movido por um motor eléctrico de 3 h. p., com o número trinta e dois mil quinhentos e setenta (32 570), marca Rabor, que vai à praça por qualquer valor.»

São citados todos os credores incertos e desconhecidos.

Repartição de Finanças do Concelho de Ílhavo, 23 de Julho de 1973.

O JUIZ AUXILIAR,
a) Sérgio da Rocha Cupido
O ESCRIVÃO,
a) Manuel Monteiro Tenreiro

MINISTÉRIO DA MARINHA
(Direcção de Faróis)

AVISO

CONCURSO PARA FAROLEIROS-AUXILIARES DO QUADRO DO CONTINENTE

Faz-se público que, pelo prazo de trinta dias a contar de 19-7-73, data da publicação deste aviso no Diário do Governo, se encontra aberto concurso, na Direcção de Faróis, para admissão de faroleiros-auxiliares do quadro do Continente, categoria a que corresponde o vencimento mensal ilíquido de 2 500$00.

As condições de admissão estão patentes na Capitania do Porto de Aveiro, onde podem ser consultadas pelos interessados.

Capitania do Porto de Aveiro, 25 de Julho de 1973.

O CAPITÃO DO PORTO,

a) — João Carlos de Alvarenga
Cap. ten.

DESPORTOS

Continuações da última página

HÓQUEI EM PATINS

Classificação — 1.º — Ovarense, 25 pontos. 2.º — Sanjoanense, 25 pontos. 3.º — Oleiros, 19 pontos. 4.º — Alba, 15 pontos. 5.º — Anadia, 12 pontos. 6.º — Mealhada, 11 pontos.

Próxima jornada (hoje):

Anadia — Sanjoanense
Mealhada — Ovarense
Oleiros — Alba

● JUVENIS

Resultados da 5.ª jornada:

Oliveirense — Sanjoanense . 4-3
Cucujães — Curia 1-2

Classificação — 1.º — Sanjoanense, 13 pontos. 2.º — Curia, 13 pontos. 3.º — Oliveirense, 9 pontos. 4.º — Cucujães, 5 pontos.

Próxima jornada (hoje)
Sanjoanense — Curia
Cucujães — Oliveirense

Xadrez de Notícias

— Manuel Durão e Manuel Lote, que seguiram para o Ultramar, em missão de soberania, são duas baixas de vulto na equipa que o Sangalhos apresentará na *Volta a Portugal em Bicicleta*. Os bairradinos contam, de momento, com Herculano de Oliveira, Celestino de Oliveira, Norberto Duarte, José e Joaquim Sousa Santos, Manuel Godinho e Luís Gregório.

Agregado aos sangalhenses, irá também Belmiro Fernandes, do Sporting de Arcozelo.

FUTEBOL

figura, no outro). Após o reatamento, o Burnay chegou ao empate, desfeito, de imediato, num «golão» de Artur Lopes.

Perto do fim, de **penalty**, Eduardo ampliou o resultado, que viria a desnivelar-se, em novo tento, quase no termo do jogo.

Stand Justino, 2 Café Rossio, 0

Árbitros — Vieira da Silva e Sousa Pereira.

STAND JUSTINO — Loura, Fortes, Virgílio Vale, Armando (2), António Vale, Ravara e Raul.

CAFÉ RIBEIRO — Freitas, Nuno, Gil, Santos, Oliveira, Valdemar e Carlos Vieira.

Partida correcta, mas algo confusa em muitas fases. Vitória certa, construída na primeira parte.

No segundo meio-tempo, os vaguenses (o Café Ribeiro fica na Lavandeira — Vagos) poderiam amenizar a derrota, pois beneficiaram de um **penalty**, que Nuno rematou à figura de Loura.

Barbearia Central, 3 Café Rossio, 5

Árbitros — João Silva e Carlos Alberto.

BARBEARIA CENTRAL — Travesso, Francisco Vinagre, Simões (2), Amadeu Pinho, Fernando Vinagre (1), Moreira, António Ventura, Mendes e Amadeu Ventura.

CAFÉ ROSSIO — Moreira, Avelino, Manuel Ferreira (1), Loura (2), Vitorino (2), Regala, Santos e Aires.

Jogo imensamente valorizado pelas várias alterações no marcador e pelo número elevado de golos que se apontaram.

A turma dos «fígaros» abriu a contagem, mas o Café Rossio passou a vencer (2-1); seguiu-se igualdade a duas bolas, desfeita, à beira do intervalo — depois de Vitorino atirar ao lado, na marcação de um castigo máximo —, com mais dois golos para o Café Rossio. No segundo tempo, de grande penalidade, Simões reduziu para 3-4 e a ideia de nova igualdade (que seria aceitável) pairou no recinto. No entanto, tal não sucedeu, e o Café Rossio, mais feliz, assegurou o triunfo, que também não deixa de estar certo.

Satélauto, 1 Café Tako, 8

Árbitros — Adriano Costa e Rui Paula.

SATÉLAUTO — Maia, Gastão, Rodrigues (1), Marques, Oliveira, Lacerda, Miranda e Evaristo.

CAFÉ TAKO — Fernando Luís, Quim (3), Henrique, Abílio, António Luís, Fidalgo (1), Costa, José Carlos (4), Balacó e Isidro.

Supremacia evidente do Café Tako (equipa orientada pelo guarda-redes Domingos, do Beira-Mar). Alinhando com os reservistas, de entrada, apenas conseguiram um tento, sem resposta, até ao intervalo; depois, porém, os golos sucederam-se, com naturalidade — premiando exibição de bom nível. Sublinhe-se o desportivismo dos elementos da Satélauto, que sempre procuraram replicar, sem mostrarem azedume ante o avolumar dos tentos sofridos.

Carlsberg Team, 4 Mármores Alegria, 0

Árbitros — Vitorino Gonçalves e Hortêncio Ramos.

CARLSBERG TEAM — Madureira, Júlio, Marinheiro (1), Meco (2), Ulisses (1), Ambrósio e João.

MARMORES ALEGRIA — Artur Paiva, J. Martinho, Barata, Carvalho, Fartura, M. Martinho, Adalberto, Lourenço, Peralta e Carlos Teles.

Encontro bem disputado, com êxito sem reticências para o Carlsberg Team, que denotou maior agressividade e objectividade. O resultado ficou estabelecido antes do descanso (o último tento, de Meco, resultando de conversão de **penalty**).

O segundo meio-tempo, em que o golo esteve à vista nas duas balizas, ficou em branco.

Os Putos, 0 Papelaria Avenida, 3

Árbitros — Francisco Carvalho e Manuel Bastos.

OS PUTOS — Zé Maria, Laranjeira, Campos, Costa, Peres, Pinho, Marques, Manuel Paula e João Naia.

PAPELARIA AVENIDA — Maia, Ratola, Zeca (1), Matos (1), Dias, Rodrigues, Tovar, Gamelas (1), Martins e Marques.

Jogo curioso, em que a vitória, que não sofre discussão, só ficou assegurada à beira do fim. Ao intervalo, já havia 1-0 — mas a tranquilidade apareceu apenas no declinar do encontro. É que «Os Putos» (todos ainda muito jovens, mas de rara intuição) movimentando-se bem, claudicaram no capítulo do remate e vieram a desmoralizar um tanto, quando sofreram o segundo golo. Até esse momento, tudo poderia ter acontecido...

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 47 DO «TOTOBOLA» ★

4-5 de Agosto de 1973

1	Winterthur — Atvidabergs	1
2	Den Haag — Hannover	X
3	A. I. K. — S. Bratislava	X
4	Eindhoven — Duisburg	1
5	Malmo — Grasshoppers	1
6	C. U. F. — Hertha	1
7	Slavia Praga — Norrkoping	1
8	Nancy — Zurique	1
9	S. Liége — S. Etienne	1
10	Schalke 04 — Feyenoord	X
11	K. Offenbach — Innesbruck	1
12	Vijle — Nitra	1
13	E. Braunsch. — Amsterdam	X

FUTEBOL EM TEMPO DE FÉRIAS

Continuação da última página

de Gouveia) e vencendo, também, no passado domingo, a final, frente ao campeão sulista, Lusitano de Évora, pela marca de 1-0.

Ao cabo de tantas e tamanhas atribulações, o título alcançado pelo Lusitânia de Lourosa será, por certo, justa reparação e justo lenitivo — tanto para dirigentes, como para atletas e simpatizantes da simpática colectividade. Por igual, Aveiro-Distrito, sente-se ufano com a proeza dos lusitanistas — que repetiram, este ano, os triunfos conseguidos anteriormente, por outras equipas da A. F. Aveiro (Ovarense, em 1949-50; Oliveirense, em 1957-58; Beira-Mar, em 1958-59; e União de Lamas, em 1963-64 e 1968-69). Parabéns, muito efusivos, portanto, para o Lusitânia Futebol Clube, de Lourosa!

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO

AVISO

Avisam-se os Ex.mos Consumidores que em virtude de férias do pessoal e por se encontrarem muitas casas encerradas no mês de Agosto, o serviço de leitura e cobrança relativo a esse mês, realizar-se-á conjuntamente com o serviço do mês de Setembro.

Como até ao dia 11 de Agosto será feita a cobrança do mês anterior, os Ex.mos Consumidores que não tenham possibilidade de efectuar o pagamento dos recibos de Julho, antes de se ausentarem deverão fazer o reforço do depósito de garantia.

A DIRECÇÃO

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto no artigo 30.º do Código Administrativo, convoco o Conselho Municipal para a 2.ª sessão extraordinária a realizar no dia 1 do próximo mês de Agosto, pelas 11 horas, para:

— Aprovação da deliberação da Câmara sobre derramas.

Paços do Concelho de Aveiro, 26 de Julho de 1973.

O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA,

a) — José Luís R. A. Christo

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO 77/73

A Câmara Municipal de Aveiro faz público que, em sua reunião ordinária de 17 de Julho corrente, deliberou pôr em arrematação os seguintes lotes de terreno, situados nesta cidade:

Na Rua do Dr. Aberto Souto:
Lote A, com área de 120 m2.
Na Rua do Dr. Alberto Soares Machado:
Lote B, com a área de 192 m2;
Lote C, com a área de 135 m2;
Lote D, com a área de 135m2;
Lote E, com a área de 240 m2.

Para estes lotes de terreno, foi fixada a base de licitação de 1 000$00 por cada metro quadrado.

A praça realizar-se-á no dia 4 do próximo mês de Setembro, pelas 15,30 horas, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal.

As condições destas arrematações encontram-se patentes na Secretaria e Serviços de Urbanização e Obras do Município, onde poderão ser consultadas, dentro das horas de expediente.

Paços do Concelho de Aveiro, 20 de Julho de 1973.

O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA,

a) **José Luís R. A. Christo**

Britel — Britas de Aveiro, Limitada

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

PRIMEIRO CARTÓRIO

CERTIFICO, para publicação, que, por escritura de 17 de Julho de 1973, de folhas 46 v.º a 49 do Livro próprio número 230-B, deste Cartório, outorgada perante o Notário Lic. Joaquim Tavares da Silveira, foi constituída uma sociedade comercial, por quotas, de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a denominação de «Britel — Britas de Aveiro, Limitada», tem a sua sede e estabelecimento na Estrada de Taboeira, freguesia de Esgueira desta cidade de Aveiro, — e a sua duração é por tempo indeterminado;

2.º — O seu objecto é a indústria de exploração, lavagem, selecção e britagem de «inertes» e quaisquer outras indústrias subsidiárias da sua aplicação e o respectivo comércio;

3.º — O capital social é de 3 000 000$00, dividido em duas Quotas, subscritas, uma de 2 990 000$00 pela sócia «Savecol — Sociedade Aveirense de Construções Civis, Limitada», e outra de 10 000$00 pelo sócio «José Manuel de Sousa Costa», e acha-se inteiramente realizado, em dinheiro;

4.º — 1, Poderá haver prestações suplementares de capital, mediante deliberação tomada por maioria do capital social; 2, Poderão, também, os sócios, nas condições a fixar em Assembleia Geral, fazer suprimentos à sociedade, de que esta carecer;

5.º — Depende do consentimento da sociedade a cessão, venda ou alineação a qualquer título, de uma quota ou parte de quota, quer a favor de estranhos quer a favor de outro sócio;

Parágrafo único — Realizando-se qualquer acto previsto no corpo deste artigo sem o consentimento social, a sociedade pode optar pela anulação do Acto ou pelo exercício do seu direito de preferência nele, sendo cabido—que em tal caso lhe fica reconhecido; e, não requerendo a sociedade a anulação nem exercendo o direito de preferência, tudo dentro de seis meses, este direito pertencerá ainda, em segundo lugar, a qualquer sócio;

6.º — A administração da sociedade e a sua representação, em juízo e fora dele, activa e passivamente, incumbem aos gerentes, sócios ou não, que forem designados em em Assembleia Geral e, ainda, à sócia Savecol — Sociedade Aveirense de Construções Civis, Limitada, que, em todas as circunstâncias e enquanto for sócia será obrigatoriamente gerente — fazendo-se representar por quem, para tanto, vier a designar; e a gerência é dispensada de prestar caução;

Parágrafo 1.º — Qualquer gerente pode delegar, mediante procuração, noutro gerente, todos ou parte dos seus poderes de gerência;

Parágrafo 2.º — Para obrigar a Sociedade são necessárias as assinaturas e a intervenção conjunta de dois dos gerentes ou seu mandatários, sendo um deles, obrigatoriamente, o designado pela Savecol — Sociedade Aveirense de Construções Civis, Limitada;

7.º — As Assembleias Gerais serão convocadas apenas por cartas registadas, com oito dias de antecedência, salvos os casos para que a Lei exija outros requisitos;

8.º — A Sociedade tem o direito de adquirir Quotas, e, de as amortizar, nos seguintes casos: a) por acordo com os respectivos titulares; b) quando as quotas forem objecto de penhor, penhora, ou arresto, ou quando, por qualquer motivo, haja de proceder-se à sua arrematação judicial;

Parágrafo único — No caso da amortização, o preço desta será a importância correspondente da Quota determinado segundo o último balanço aprovado.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 24 de Julho de 1973.

O AJUDANTE,

(José Fernandes Campos)

LITORAL — Aveiro, 28/7/73 — N.º 972

ANÚNCIO

TRIBUNAL DE 1.ª INSTANCIA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DO CONCELHO DE AVEIRO.

2.ª publicação

José Alves de Faria, Juiz Auxiliar do referido Tribunal.

Faço público que nos autos de execução fiscal 19-DD/71, ap.º, que a Fazenda Nacional move à executada firma «Prantos & Moreiras, L.da», que teve a sua sede na Rua da Cabreira-Aradas, correm éditos de 10 dias citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, com garantia real sobre a quantia de 32 895$00, depositada e penhorada na Caixa Geral de Depósitos, Filial de Aveiro, para, em igual prazo contado do termo do dos éditos, reclamarem o seu crédito.

Aveiro, 18 de Julho de 1973.

O ESCRIVÃO,
a) **Manuel Rodrigues da Silva**

O JUIZ AUXILIAR,
a) **José Alves de Faria**

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que por este Juizo de Direito e 2.ª Secção de Processos, e nos autos de execução de sentença movida por Agência Comercial Ria, Lda., com sede em Aveiro, contra Raul Rogério da Silva Pereira e mulher Maria da Graça Alexandre Pereira Henriques, residentes em Torres Vedras, correm éditos de 20 dias, que começarão a contar-se da data da 2.ª e última publicação do presente anúncio no competente periódico, citando os credores desconhecidos dos executados para, no prazo de 10 dias, posterior ao dos éditos, deduzirem os seus direitos, querendo, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 18 de Julho de 1973.

O JUIZ DE DIREITO DO 1.º JUIZO

a) Manuel Rodrigues

O ESCRIVÃO DE DIREITO

a) João Gabriel Patrício

LITORAL — Aveiro, 28/7/73 — N.º 972

ANÚNCIO

TRIBUNAL DE 1.ª INSTANCIA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DO CONCELHO DE AVEIRO.

2.ª publicação

José Alves de Faria, Juiz Auxiliar do referido Tribunal.

Faço público que nos autos de execução fiscal 24-DD/71, ap.º, que a Fazenda Nacional move à executada firma «Prantos & Moreiras, L.da», que teve a sua sede na Rua da Cabreira-Aradas, correm éditos de 10 dias citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, com garantia real sobre a quantia de 10 882$30, depositada e penhorada na Caixa Geral de Depósitos, Filial de Aveiro, para, em igual prazo contado do termo do dos éditos, reclamarem o seu crédito.

Aveiro, 18 de Julho de 1973.

O ESCRIVÃO,
a) **Manuel Rodrigues da Silva**

O JUIZ AUXILIAR,
a) **José Alves de Faria**

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia 9 de Outubro, próximo, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de EXECUÇÃO DE SENTENÇA, movida por Adelino Carvalho Vieira Coutinho, solteiro, maior, de Oliveirinha, contra António dos Santos Vieira, ausente em parte incerta de França, hão-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lanço oferecido, acima dos respectivos preços anunciados, os seguintes prédios:

1.º — Terra de cultura sita nas Cavadas, freguesia de Requeixo-Aveiro, a confrontar: norte, caminho; nascente, Armando Martins da Naia; sul, João Simões Ferreira; poente José de Barros; descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 50 373, a fls. 151 v.º, do Livro B-131, e inscrito na matriz sob o art.º 8 835. Vai à praça pelo valor matricial de 3 740$00.

2.º — Uma casa térrea, com 4 divisões, e 4 vãos, sita no lugar da Póvoa do Valado — Oliveirinha — Aveiro, a confrontar: norte, Francisco Morais; sul, caminho; e João Cardoso; e do poente, Benjamim Ferreira; inscrita na matriz predial urbana da freguesia de Requeixo, sob o art.º 604, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 50 374, a fls. 152, do Livro B-131, que vai à praça pelo valor matricial de 5 300$00.

É DEPOSITÁRIO DOS BENS A PRACEAR O SOLICITADOR LUIS DE BRITO, desta cidade de Aveiro.

Aveiro, 18 de Julho de 1973.

O JUIZ DE DIREITO DO 1.º JUIZO

a) Manuel Rodrigues

O ESCRIVÃO DE DIREITO DA 2.ª SECÇÃO

a) João Gabriel Patrício

LITORAL — Aveiro, 28/7/73 — N.º 972

FUTEBOL EM TEMPO DE FÉRIAS

LUSITÂNIA DE LOUROSA

CAMPEÃO NACIONAL DA III DIVISÃO

Em plena quadra estival, quando o «desporto-rei» se deveria encontrar de férias, preparando-se a nova temporada, a verdade é que a época de 1972-73 ainda está em curso... pelo menos até amanhã — com os derradeiros prélios da «liguilla» da II/III Divisão e com a «negra» necessária à solução da «liguilla» da I/II Divisão, entre Montijo e Varzim.

Um infindável rosário de «casos», os mais diversos e intrincados, fizeram aflorar graves mazelas, algumas de cura bem difícil, da orgânica do Futebol Nacional. E, a mor das vezes, hesitando-se na necessária, urgente e adequada terapêutica, tentaram-se aplicar «panos quentes» que nada solucionaram — ou, melhor dizendo, até vieram a agravar os males

Aveiro esteve na berlinda, em consequência do «caso Lourosa». O Lusitânia, na instância suprema, alcançou integral satisfação para a sua causa — sendo declarado, conforme posição que brilhantemente ganhara nos campos de jogo, vencedor da Zona A do Campeonato Nacional da III Divisão. Assim, assegurando o automático ingresso no escalão superior, os lourosenses prosseguiram na prova, ganhando a meia-final nortenha (1-0 e 0-0, ante o Desportivo

Continua na página seis

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

HÓQUEI EM PATINS

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 8.ª jornada:

Vilanovense — Vigorosa . . 4-9
Candal — Riba de Ave . . 4-3
Famalicense — Beira-Mar . . 2-3

Classificação:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
BEIRA-MAR	8	5	2	1	45-28	20
Riba de Ave	8	5	0	3	50-36	18
Vilanovense (a)	8	4	0	4	46-46	15
Candal	8	3	1	4	47-52	15
Vigorosa	7	3	1	3	30-34	14
Famalicense	7	1	0	6	29-48	9

(a) *Tem uma falta de comparência*

Jogos para esta noite:

Famalicense — Vilanovense (3-9)
Vigorosa — Candal (1-12)
Beira-Mar — Riba de Ave (5-6)

O DESAFIO DESTA NOITE, EM OVAR, REVESTE-SE DE GRANDE IMPORTANCIA PARA OS BEIRAMARENSES, QUE, CASO TRIUNFEM — COMO SE ESPERA E DESEJA VEEMENTEMENTE —, ASSEGURAM O AUTOMATICO INGRESSO NA I DIVISAO NACIONAL, UMA JORNADA ANTES DO TERMO DA PROVA EM CURSO.

FAMALICENSE, 2 BEIRA-MAR, 3

Jogo no Rinque do Famalicense, sob arbitragem do sr. Fernando Pinto, da Comissão Distrital do Porto.

Os grupos alinharam deste modo:

FAMALICENSE — Silva, Veloso, Barbosa (1), Maia, Ferreira (1), Mário, Marques e Carneiro.

BEIRA-MAR — Marques, Leitão, Furtado, Tavares (1), Abel (2), Oliveira, José Rui e Leite.

Vitória justa, conquanto extremamente difícil de conseguir, do *leader*, no recinto do «lanterna vermelha». A turma minhota bateu-se com muito empenho, valorizando, assim, o êxito dos beiramarenses. Estes, marcando primeiro (7 m.), acabaram em desvantagem a metade inicial, pois o cinco de Famalicão, antes do intervalo, apontou os seus golos (9 e 25 m.).

Na etapa complementar, porém, só os auri-negros golearam (14 e 17 m.), assegurando um precioso triunfo.

Num prélio que sempre foi bastante disputado, o árbitro produziu bom trabalho.

BEIRA-MAR

REGRESSO AOS TREINOS

Com vista à próxima época, e de acordo com o que oportunamente noticiámos, a preparação dos futebolistas do Beira-Mar devia iniciar-se na passada terça-feira, dia 24.

No entanto, e em consequência de doença do treinador Frederico Passos (retido no leito, com forte ataque de anginas), as sessões de entreinamento só ontem, sexta-feira, tiveram começo: pelas 10 horas, os jogadores concentraram-se no Estádio Mário Duarte, daí partindo, depois, para os pinhais da Mata da Gafanha, onde teve lugar, de manhã, uma sessão de preparação física. Nos dias precedentes, realizaram-se, entretanto, as inspecções médicas dos futebolistas.

FESTA ANUAL da A. F. de AVEIRO

Conforme tinhamos anunciado, a Direcção da Associação de Futebol de Aveiro promoveu, no sábado, no *Restaurante Galo de Ouro*, a sua reunião já tradicional com os dirigentes dos clubes seus filiados e com os restantes membros dos outros órgãos associativos. Presentes, também, nas delegações de várias colectividades, atletas das suas equipas — especialmente incumbidos de receberem os prémios de correcção desportiva.

Foi um salutar convívio, o de sábado, revestindo-se a reunião de grande brilhantismo e, em dados momentos, também de enorme vibração, antes de se atingir o ponto alto — distribuição dos prémios alusivos às provas distritais de 1971/72 e de 1972/73.

Em mesa de honra, estiveram as seguintes individualidades: Eng.º Alberto Branco Lopes, Delegado da Direcção-Geral dos Desportos; Dr. Artur Alves Moreira, Eng.º Carlos Rodrigues e Eng.º Manuel Moreira, respectivamente presidente e representante da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Técnico da A. F. A.; Alexandre Miranda e Dr. Fausto Barata, membros, respectivamente, do Conselho Técnico e do Conselho Jurisdicional da Federação Portuguesa de Futebol.

Na altura dos brindes — e focando, todos os oradores, o especial significado da festa, os muitos «casos» do futebol nacional e a sua orgânica, deficientíssima em tantos aspectos, e relevando a louvável actuação dos dirigentes da A. F. A., na sua companha de disciplinar o «desporto-rei»—usaram da palavra, pela ordem: António Luís Gonçalves Oliveira, juvenil do Beira-Mar (em 1971/72), em nome dos atletas dos clubes do Distrito; Eng.º Luís Vitor Azevedo Félix, Presidente da Direcção do Beira-Mar, por delegação de todos os seus pares; Dr. Fausto Barata; Eng.º Carlos Rodrigues; Dr. Artur Alves Moreira; e Eng.º Alberto Branco Lopes.

Citou-se, ainda, o facto de, no próximo ano, se festejarem as «Bodas de Ouro da Associação de Futebol de Aveiro — formulando-se o voto de que, comemorando a efeméride, todos os clubes pudessem integrar a lista dos contemplados com troféus de correcção desportiva. E houve, também, um brinde especial ao Lusitânia de Lourosa, que, no dia seguinte, ia disputar a final da III Divisão Nacional — augurando-se-lhe o triunfo que viria a concretizar-se, trazendo novos louros para o futebol distrital.

Em fecho, procedeu-se à distribuição dos prémios, cuja relação tornámos pública oportunamente (cf. LITORAL, n.º 970, de 14-Julho-1973).

I TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO DOS KOXIXUS

Tem vindo a disputar-se, desde segunda-feira, com interesse crescente, o I Torneio de Futebol de Salão dos Koxyxus — afluindo o público (da cidade e terras vizinhas) em assinalável número, todas as noites, ao novo Pavilhão do Beira-Mar, onde a competição se desenrola.

Precedendo o jogo inaugural do torneio, foi prestada significativa homenagem ao jovem e inditoso Luís António Bio da Maia, operoso elemento dos «Koxyxus», recentemente falecido. Em sua memória, foi guardado um minuto de silêncio.

Semanalmente, registaremos, nestas colunas, o andamento da competição, através de registos dos jogos que se forem disputando; e passamos, de imediato, a fazê-lo, relativamente às jornadas de segunda, terça e quarta-feira da semana que hoje finda — reservando para o próximo número os jogos de anteontem, ontem e os que terão lugar logo à noite, como sempre a partir das 21 horas.

Paula Dias, 2 Motociclo Beira-Mar, 0

Árbitros — Manuel Bastos e Francisco Carvalho.

PAULA DIAS — Jacob, Diamantino, Juca (1), Pinho, Ricardo (1), José Domingos e José Manuel.

MOTOCICLO BEIRA-MAR — Sidónio, Brandão, José Carlos, Paulo, Silva, A. Pinheiro, J. Pinheiro, Gil, Vidal e Carlos Jorge.

Partida equilibrada, com vencedor justo. Ao intervalo, havia 1-0.

Electro Cruzeiro, 2 Hotel Imperial, 2

Árbitros — Vitorino Gonçalves e Carlos Alberto.

ELECTRO CRUZEIRO — Cunha, Teixeira, Sizenando (2), Limas, Peão, Eduardo, Mário, Toni e Correia Alves.

HOTEL IMPERIAL — Ramiro, Carlos Santos (2), Azevedo, Joca, João Domingos, Miguel e Ferrão.

Jogo de extraordinária vibração, entre dois grupos que revelaram muita força e apreciável movimentação de conjunto.

Os gafanhenses, que atingiram o descanso aganhar por 1-0, ampliaram o **score** para 2-0, então em fase de ascendente dos seus antagonistas, que tentavam a igualdade. Em derradeiro **forcing**, porém, o Hotel Imperial recuperou, chegando ao empate — que bem poderia ter transformado em êxito, sem margem para escândalo.

Utilar, 4 Bombeiros Velhos, 0

Árbitros — Rui Paula e Adriano Costa.

UTILAR — Patarrana, Vieira, João Mário, Néné, Tó-Zé (4), Carrilho, Zé-Manel, Pedrosa e José Luís.

BOMBEIROS VELHOS — Matos, Charneira, Martins, Lemos, Adrego, Mendonça, Mieiro, Esteves, José Adérito e Baptista.

Prélio nivelado no primeiro tempo (1-0), em que os bombeiros lograram resistir aos jovens da «Utilar» — que formam conjunto irrequieto, intencional, bem organizado, a que se augura comportamento destacado.

De referir a circunstância de terem sido assinalados cinco **penalties**, todos desaproveitados (um, pela «Utilar», quatro, pelos bombeiros).

PRÓXIMAS JORNADAS:

Hoje — Banco Fonsecas & Burnay-Café Ramona, Stand Justino-Paula Dias e Café Rossio-Electro Cruzeiro.

Dia 30 — Tangará-Café Tako, Barbearia Central - Mármores Alegria e Os Unidos-Stand Justino.

Dia 31 — Bombeiros Velhos--Os Melhores, Motociclo Beira--Mar - Os Unidos e Hotel Imperial-Banco Espírito Santo.

Dia 1 — Banco Português do Atlântico-Tonelux, Café Grilo--Malhitel e Lark Malhas-Beisan.

Dia 2 — Electro Cruzeiro--Carlsberg Team, Café Ramona-Satelanio e Os Melhores--Papelaria Avenida.

Dia 3 — Utilar-Os Putos, Paula Dias-Café Ribeiro e Banco Espírito Santo-Café Rossio.

Tangará, 4 Banco Fonsecas & Burnay, 1

Árbitros — Sousa Pereira e Vieira da Silva.

TANGARÁ — Teixeira, Artur Lopes (2), Jorge, Américo Silva (1), António Alberto, Eduardo (1), Manuel Alberto, Celestino, Travesso e Manuel Silva.

BANCO FONSECAS & BURNAY — Gravato, Maia, Silva (1), Peres, Peão, Mané, Marinheiro, Fernandes e Rosado.

Jogo bastante movimentado, em que os bancários não mereciam tão severa punição final.

O Tangará ganhava (1-0), no termo da primeira parte, durante a qual o seu antagonista desperdiçara dois castigos máximos (Silva rematou ao poste, no primeiro; e Peão atirou à

Continua na página seis

XADREZ DE NOTÍCIAS

O aveirense Carlos Vicente Marques Mendes, da equipa «Torralta», venceu, destacadamente, o *Grande Prémio de Setúbal*, na classe «ON» — terceira prova a contar para o Campeonato Nacional de Motonáutica.

Não tendo ainda chegado a acordo para renovação do contrato com o futebolista Alemão, cujas condições considera elevadas e incomportáveis para os seus cofres, a Junta Directiva do Beira-Mar está disposta a negociar o «passe» do conhecido jogador brasileiro.

Américo Dias Moreira, do Banco Português do Atlântico, foi brilhante vencedor do *III Concurso de Pesca Desportiva dos Bancários de Aveiro*, diputado, na Barra no pretérito domingo.

O valoroso ciclista Amilcar Galhano, do Desportivo da Fogueira, é alvo de cobiça de vários clubes, que muito desejam incluí-lo nos seus quadros profissionais. Ao que sabemos, o Sporting encontra-se na dianteira da corrida para a conquista do promissor atleta, a quem se augura um brilhante futuro.

Apenas com a presença de elementos do Grupo Desportivo da Gafanha, realizaram-se, no último fim-de-semana, no Campo do Forte da Barra, os Campeonatos Regionais de Atletismo (seniores) — cujos resultados aqui registamos no próximo número.

Continua na página seis

CAMPEONATOS DE AVEIRO

● INFANTIS

Resultados da 5.ª jornada:

Alba — Mealhada 1-1
Ovarense — Oliveirense . . 4-0

Classificação — 1.º — Alba, 14 pontos. 2.º — Ovarense, 11 pontos. 3.º — Oliveirense, 7 pontos. 4.º — Mealhada, 7 pontos.

Próxima jornada (hoje)

Mealhada — Oliveirense
Ovarense — Alba

● INICIADOS

Resultados da 8.ª jornada:

Ovarense — Anadia . . . 2-0
Alba — Mealhada . . . 4-1
Sanjoanense — Oleiros . . 6-2

Resultados da 9.ª jornada:

Alba — Anadia 3-3
Mealhada — Oleiros . . . D-V
Ovarense — Sanjoanense . . 3-3

Continua na página seis

AVEIRO, 28 de Julho-1973-Ano XIX-N.º 972-AVENÇA